



RELATÓRIO DE GESTÃO

Anexo às demonstrações financeiras

CONTA DE GERÊNCIA

DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

O Conselho Administrativo

Horta, 11 de abril de 2025

1 – INTRODUÇÃO

São apresentadas duas contas de gerência, na medida em que a Escola contempla dois orçamentos distintos. O do Fundo Escolar proveniente das receitas próprias e outras receitas e o da Escola, proveniente de transferências do ORAA.

A Escola Secundária Manuel de Arriaga tem um fundo escolar que goza de um regime de autonomia administrativa e financeira, nos termos do Decreto Legislativo Regional nº 19/2023/A, de 31 maio.

Na sequência da entrada em vigor do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o sector da Educação (POC-Educação), aprovado pela Portaria nº 794/2000, de 20 de setembro, e em conformidade são elaboradas as presentes contas de 2016 de acordo com o referido plano contabilístico.

Apresentam-se em anexo as normas de controlo interno, com a definição dos procedimentos e dos circuitos de funcionamento de áreas específicas da Escola.

As presentes demonstrações reportam-se ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

2 - CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

2.1 – Identificação

Escola Secundária Manuel de Arriaga

Rua Ilha Azul

9900 – 039 - Horta

Classificação orgânica:

Departamento 04 – Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto

Capítulo 02 – Direção Regional da Educação e Administração Educativa

Divisão 30 – Escola Secundária Manuel de Arriaga

NIF – 672 000 636

2.1.2 – Legislação de suporte

O Decreto da constituição do Liceu da Horta foi publicado em 1844, mas o seu funcionamento só terá arrancado em 1851/1852, e de forma ainda provisória. O auto da sua constituição definitiva é lavrado em 15 de maio de 1854.

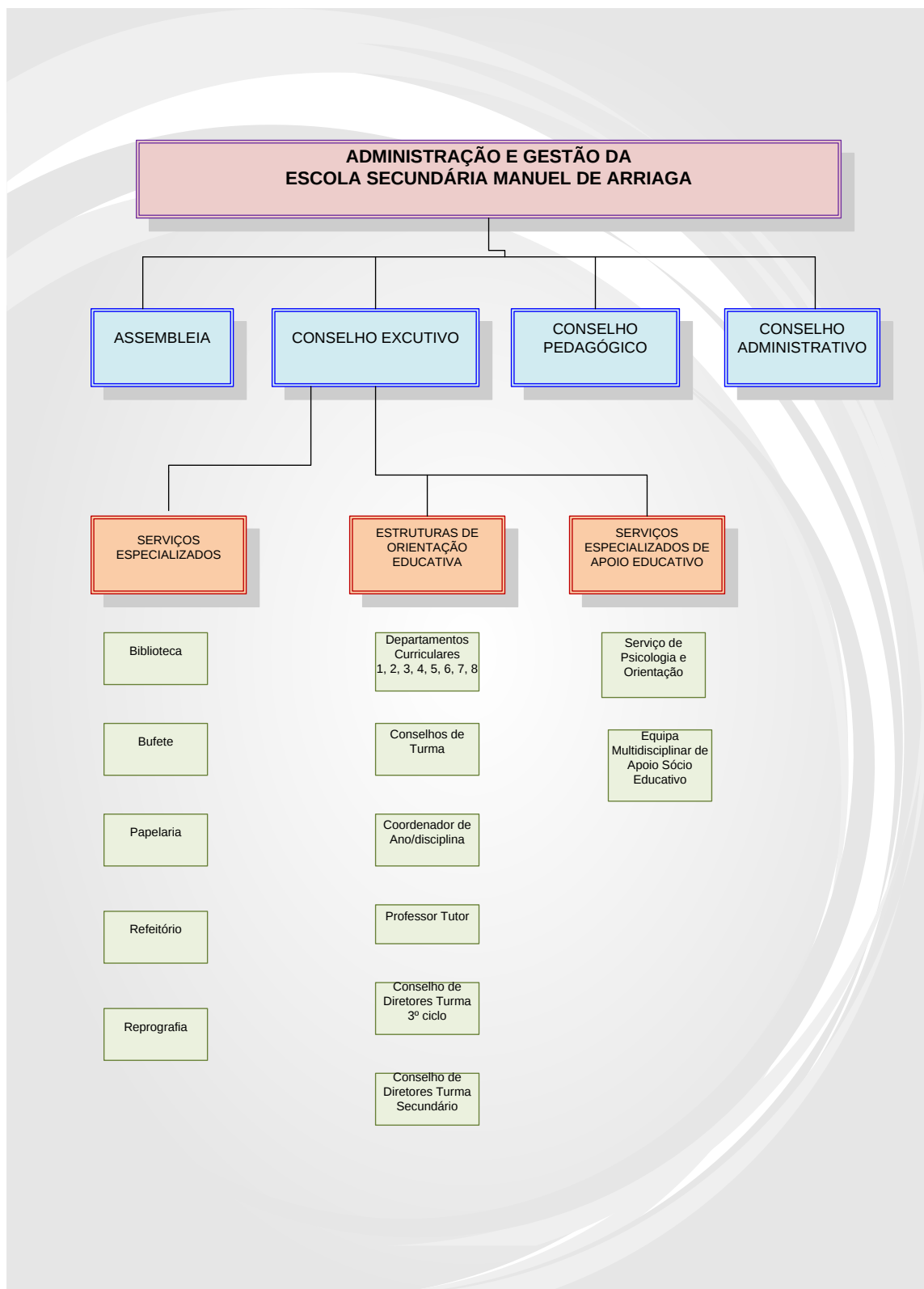
Até 1935 o Liceu percorreu várias instalações na cidade, só se fixando naquela data no espaço que ocupou até ao final do ano lectivo 2006/07, no edifício pertencente à Eastern Telegraph Company Limited.

A partir do ano letivo 2007-08, a Escola Secundária Manuel de Arriaga passou a usufruir de um complexo escolar construído de raiz.

Legislação específica:

- Decreto Legislativo Regional nº10/2004/A – designação da Escola Secundária Manuel de Arriaga.
- Decreto Legislativo Regional nº 1/98/A, de 24 de janeiro – cria o Fundo Escolar.
- Decreto Legislativo Regional nº 12/2005/A, de 16 de junho – Revoga o Decreto Legislativo Regional nº 1/98/A de 24 de janeiro.
- Decreto Legislativo Regional nº 35/2006/A, de 6 de setembro – Dá nova redacção ao Decreto Legislativo Regional nº 12/2005/A, de 16 de junho.
- Decreto Legislativo Regional nº 19/2023/A, de 31 maio – Revoga o Decreto Legislativo Regional nº 12/2005/A, de 16 de junho.

2.1.3 – A estrutura organizacional efetiva está esquematizada sob a forma do organograma da Escola



2.1.4 – Administração e Gestão da Escola

A administração e gestão da Escola são asseguradas pelos seguintes órgãos:

- Assembleia de Escola
- Conselho Executivo
- Conselho Pedagógico
- Conselho Administrativo

Órgãos de Gestão

- Assembleia de Escola:

Presidente: Sara Silva

Pessoal docente efetivo: Ana Gonçalves, Carla Carepa, Carlos Nunes, Cristina Ambrósio, Filomena Pinheiro, Marília Rodrigues, Rubina Ferreira, Rui Pinto, Vânia Mão de Ferro

Presidente Conselho Executivo: Maria Regina Fortuna de Faria Pinto

Presidente do Conselho Pedagógico: Isabel Maria Marques

Pessoal não docente efetivo: Tânia Patrícia Ávila Rosa e Maria Margarida Ferreira Oliveira

Representante da Câmara Municipal da Horta – Maria Antónia Dutra

Representante da Associação de Pais e Amigos dos Deficientes da Ilha do Faial – Leónia Melo

Representante do Clube Naval da Horta – Frederico Soares

- Conselho Executivo

Presidente: Maria Regina Fortuna de Faria Pinto

Vice-presidente: Francisco Manuel Lemos Pereira

Vice-presidente: Márcia Ferreira Andrade Korth Caldeira

- Conselho Pedagógico

Presidente: Isabel Maria Marques

Presidente do Conselho Executivo: Maria Regina Fortuna de Faria Pinto

Coordenador do Departamento 1: Carmen Ponte
Coordenador do Departamento 2: Isabel Marques
Coordenador do Departamento 3: Valter Nunes
Coordenador do Departamento 4: Paula Medeiros
Coordenador do Departamento 5: Raquel Ferreira
Coordenador do Departamento 6: Susana Freitas
Coordenador do Departamento 7: Vítor Medeiros
Coordenador do Departamento 8: Patrícia Serra
Coordenador dos Diretores de Turma do 3º ciclo: Dora Silva
Coordenador dos Diretores de Turma do ensino secundário: Paula Decq
Mota
Coordenadora da Biblioteca Escolar: Jorge Alberto Costa Pereira
Coordenador dos Programas e Cursos: Roberto Terra
Representante dos Serviços Especializados de Apoio Educativo: Ana Félix

- Conselho Administrativo

Presidente: Maria Regina Fortuna de Faria Ribeiro Pinto
Vogal: Francisco Manuel Lemos Pereira
Vogal: Leónia Maria Garcia de Melo

A atividade desenvolvida pela Escola Secundária Manuel de Arriaga centrou-se no 3º ciclo do ensino básico e no ensino secundário. No ano de 2017 a Escola ofereceu aos seus alunos a frequência:

- do 3º ciclo do ensino básico;
- do ensino secundário: Curso de Ciências e Tecnologias, Curso de Ciências Socioeconómicas, Curso de Línguas e Humanidades, Curso de Artes Visuais;
- Curso Vocacional;
- Programas Específicos de Escolarização e Formação;
- PROFIJ nível II – tipo 3 – Operador de Informática
- PROFIJ nível IV – Técnico de Desporto (2ºano); Técnico de Gestão do Ambiente (3º ano)

2.1.6 - PLANO E RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades constituiu-se como um documento de planeamento decorrente do Projeto Educativo de Escola e do Projeto Curricular de Escola. Definiu as atividades a desenvolver de forma a concretizar a missão do Projeto Educativo de Escola para o triénio 2023/2024: ***“Missão do PEE: Motivar os alunos para a escola e para o conhecimento, de modo a que se tornem cidadãos responsáveis e participativos.”***

O Plano Anual de Atividades caracterizou o planeamento de articulação do trabalho letivo e não letivo desenvolvido, mas também o reflexo do dinamismo e da missão da Escola Secundária Manuel de Arriaga. Resultou das várias propostas apresentadas pelos Órgãos de Gestão, Departamentos Curriculares, Coordenadores de Diretores de Turma, Coordenadora da Biblioteca, Projetos e Clubes.

O Plano Anual de Atividades enquanto documento dinâmico, mobilizador e aglutinador de vontades, foi periodicamente avaliado.

Podemos constatar que no ano letivo 2023/24 foram realizadas 123 atividades das 138 propostas, correspondendo a 89%, o que permite concluir que o grau de execução das atividades do PAA foi Muito Bom.

Mais uma vez registou-se um número muito significativo de atividades (138) propostas pelos vários departamentos, clubes e projetos, verificando-se um bom cumprimento da calendarização dos eventos. Não foram realizadas 15

das ações previstas do plano. A não realização da maioria dessas ações justificou-se pela nova calendarização para momentos do ano letivo seguinte considerado como período mais adequado.

Consideramos que através do desenvolvimento de todas as atividades previstas, pretendeu-se motivar os alunos para as aprendizagens, aumentando os seus níveis de interesse e assiduidade, apelando à sua participação, criatividade, autonomia

e responsabilidade procurando de certa forma desenvolver laços de identidade coletiva, hábitos de trabalho, pesquisa e de entreatajuda.

Tendo em conta a missão da Escola e as disponibilidades orçamentais, foram definidos objetivos, salientando-se o cumprimento dos seguintes:

- a) – Os recursos financeiros afetos à Escola pela Direção Regional da Educação foram otimizados, tendo sido convenientemente coordenada, acompanhada e avaliada a sua aplicação;
- b) – Foram otimizados os recursos financeiros relativos às receitas do Fundo Escolar, no sentido de se ter procedido ao pagamento das despesas resultantes da realização dos objetivos do Fundo;
- c) – Procedeu-se a uma gestão sustentada através do reforço dos instrumentos de gestão e avaliação dos recursos financeiros;
- d) – Foram aplicadas medidas para a poupança energética - acender lâmpadas dos espaços comuns (corredores) apenas quando se justificar; encerramento de todos os computadores da escola, evitando o gasto de energia em períodos excessivos sem utilização; os computadores e projetores multimédia foram desligados, de todas as salas de aula após a sua utilização; foram diminuídos o número de luzes exteriores ligadas no período noturno;
- e) Foram também aplicadas medidas para a redução dos custos das despesas correntes, nomeadamente na utilização do papel, ao recurso à impressora e outros materiais e equipamentos; implementação do registo do tipo de recurso fotocopiado.
- f) Reforço do recurso à Internet como meio privilegiado de comunicação de informação – continuámos a informatização de procedimentos administrativos para promover a redução da utilização do papel, nomeadamente a declaração de avarias dos equipamentos, requisição de computadores portáteis, requisição de material de laboratório, sugestões/reclamações e comunicação de faltas dos alunos; disponibilização das avaliações intercalares na Web.
- g) – Procedeu-se à informatização dos instrumentos de suporte para o controlo das despesas correntes nas áreas já referenciadas.
- h) Procedeu-se à informatização dos procedimentos de controlo do stock de bens do bufete.

A Escola através dos seus departamentos, clubes e projetos apresentou um número significativo de atividades que enriqueceu de uma forma dinâmica a participação da comunidade escolar e educativa.